

VEREADOR FARID GERMANO FILHO (DEM) – Comunicação de Líder: Muito obrigado, Presidente Brum, demais colegas presentes. Inicialmente eu queria fazer uma saudação aos novos integrantes do Democratas, os vereadores Ver. Ricardo Gomes, Comandante Nádia e Mendes Ribeiro, sejam todos muitíssimos bem-vindos. Algo me preocupa e me preocupa muito, e não só a mim, mas a várias pessoas com quem tenho conversado e trocado ideias, é que no sábado está marcada a Marcha da Maconha. Pasmem! A Marcha da Maconha em Porto Alegre! Algo que me assusta, que me preocupa, na condição de pai, na condição de cidadão porque tem “n” motivos e “n” explicações que estão sendo dadas, e tentando ser dadas para algo absurdo, algo ridículo, algo inadmissível, que Porto Alegre pare para que tenha a Marcha da Maconha; uma droga ilícita, a maconha é uma droga que destrói famílias, a maconha é uma droga que acaba perturbando, que leva pessoas a clínicas, enfim. Mas vamos falar aqui, em Porto Alegre, da Marcha da Maconha.

Eu pergunto aqueles todos que estão envolvidos na Marcha da Maconha, marcada para sair do Parque da Redenção, onde milhares de crianças vão aos sábados, aos domingos, com seus pais, com seus familiares: por que não ser a marcha dos remédios caros que não são pagos e não são dados pelo governo?; por que não ser a marcha das crianças?; por que não ser a marcha dos idosos, cada vez mais atirados, mais jogados?; por que não ser a marcha dos empregos, um País de desempregados? Não, é a Marcha da Maconha. Então, é algo que me preocupa, é algo que me assusta. Eu acho que a sociedade precisa refletir muito sobre isso, porque muitas pessoas estarão presentes, sem dúvida nenhuma. É absolutamente certo que um número grande de pessoas se fará presente nesse evento, mas, ao mesmo tempo, estarão presentes pessoas que não têm absolutamente nada a ver com isso, mas terão que estar suportando e aturando a Marcha da Maconha.

O Ver. Idenir Cecchim ontem, no programa do Paulo Sérgio Pinto, no Atualidades Pampa, foi brilhante também na sua manifestação contra a Marcha da Maconha, porque é algo que não pode ser admissível na nossa capital. Uma outra questão que quero colocar, aproveitando o gancho da Marcha da Maconha, a Rede Globo está promovendo, nos próximos dias, uma minissérie sobre a morte da vereadora Marielle. Aí eu pergunto: por que a Rede Globo não faz uma minissérie sobre quem mandou matar o Jair Bolsonaro? Por que a Rede Globo não faz uma minissérie

sobre quem matou o prefeito de Santo André? Não! Mas fará uma minissérie para saber e para explicar a morte da vereadora Marielle. Então, são fatos que me preocupam como cidadão, sim; como pai, sim; como vereador, hoje, desta Casa, sim. A Marcha da Maconha é algo inadmissível para a nossa capital. E minissérie, por favor, uma briga descarada, e eu, como jornalista, me sinto, muitas vezes, envergonhado com coisas que vejo, às quais assisto e, de maneira absolutamente tendenciosa, acompanho nos noticiários, sejam diurnos, noturnos, na madrugada, seja no horário que for. Quero agradecer mais uma vez a todos e, mais uma vez, saudar os novos companheiros do Democratas – o Ver. Ricardo Gomes, a Ver.^a Comandante Nádia e o Ver. Mendes Ribeiro – que vêm trazer muita qualidade, muita competência ao DEM. Obrigado, Presidente.

(Texto sem revisão final.)